

07 de Janeiro de 2011

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: A sessão desta sexta-feira foi de pequenos ganhos nos principais mercados de ações da Ásia. A bolsa de Tóquio avançou 0,11%, Xangai, 0,52%, e o mercado de Seul subiu 0,41%. Destaque de alta para as ações das empresas do setor automotivo. Já a bolsa de Hong Kong caiu 0,42%. Além do clima de cautela, com os investidores à espera dos dados do mercado de trabalho norte-americano, algumas notícias corporativas evitaram uma valorização maior das bolsas. A Samsung Electronics informou hoje previsões de lucro inferiores às estimativas para o quarto trimestre. A notícia pesou sobre as ações das empresas do setor de eletrônicos.

EUROPA: As bolsas européias não apresentaram movimento uniforme no fechamento da sessão de ontem, em dia marcado por uma volatilidade mais contida. O mercado de ações de Londres recuou 0,40%, o de Paris, 0,20%, enquanto a bolsa de Frankfurt avançou 0,60%, amparada pelo bom desempenho do setor farmacêutico. Ontem o jornal El País informou que a China poderá comprar aproximadamente 6 bilhões de euros em títulos da dívida da Espanha. Entre os números conhecidos no dia, destaque para a queda de 0,8% das vendas no varejo da Zona do Euro no mês de novembro em comparação a outubro, contrariando as expectativas de nova alta. A confiança do consumidor da Zona do Euro caiu de -9,4 em novembro para -11 em dezembro. Na manhã desta sexta-feira as bolsas operam com pequenas variações, com os investidores à espera da divulgação dos dados do mercado de trabalho dos EUA. Londres cede 0,2%, Paris recua 0,3%, e Frankfurt apresenta ganhos de 0,4%. O euro registra nova queda e é cotado abaixo de US\$ 1,30, no menor patamar desde o mês de setembro do ano passado. Os preços das commodities também operam em baixa. Muitos números foram conhecidos hoje. As vendas no varejo da Alemanha caíram 2,4% em novembro ante o mês de outubro. Na Zona do Euro, o crescimento do PIB do 3º trimestre foi revisado para 0,3%, de 0,4% divulgado na última prévia, e a taxa de desemprego manteve-se estável em 10,1% em novembro, o maior patamar desde 1998.

EUA: Os principais índices do mercado de ações de Nova York não apresentaram direção comum no fechamento da sessão de ontem. Enquanto o Dow Jones e o S&P-500 recuaram 0,22% e 0,21%, respectivamente, o Nasdaq registrou pequena alta de 0,28%. O único número divulgado da economia norte-americana foi o de pedidos semanais de seguro-desemprego, que registrou aumento de 18 mil na última semana do ano passado, melhor do que as previsões dos analistas apontavam. O clima de cautela acabou prevalecendo e os investidores evitaram assumir posições de maior risco. As ações do setor de tecnologia apresentaram ganhos, enquanto os papéis das empresas do setor varejista recuaram. O preço do barril de petróleo sofreu forte retração e encerrou a quinta-feira negociado a US\$ 88,4. Para hoje estão previstos os importantes indicadores: 11h30 – Payroll Variação de postos de trabalho (prev. 150 mil em dezembro); 11h30 – Taxa de desemprego (prev. 9,7% em dezembro); 11h30 – Remuneração do trabalho (prev. 0,2% em dezembro); 18hs – Crédito ao consumidor (prev. US\$ 500 milhões em novembro).

MERCADO INTERNO

JUROS: A sessão de ontem foi marcada pela continuidade do movimento de alta das taxas dos contratos de juros futuros de vencimentos mais longos e relativa estabilidade para os vértices da curva de curto e médio prazo. O DI jan/12 manteve-se em 12,10% aa no fechamento da sessão, mesmo patamar da véspera, o DI jan/13 passou de 12,32% para 12,31% aa e o vencimento jan/14 encerrou a quinta-feira negociado a 12,20%, ante 12,17% aa do dia anterior. A volatilidade foi bastante elevada, com os investidores atentos às novas regras estipuladas pelo Banco Central para o mercado de câmbio e digerindo os últimos indicadores de atividade econômica do Brasil e do exterior. Na manhã de ontem foi divulgado o IGP-DI do mês de dezembro. O indicador registrou alta de 0,38%, bem abaixo das estimativas do mercado e inferior ao do mês de novembro (+1,58%). No ano de 2010 o avanço do IGP-DI foi de 11,30%. Ontem o novo presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, deu sua primeira coletiva e ressaltou a necessidade de cooperação de toda equipe do governo para o cumprimento da meta de inflação, o principal objetivo da instituição. Nesta sexta-feira foi divulgado o IPCA do mês de dezembro, que avançou 0,63%, ligeiramente superior às estimativas do mercado. No acumulado do ano de 2010, a alta foi de 5,91%, número muito acima do centro da meta de inflação (4,50%).

CÂMBIO: Logo no início da manhã de ontem o Banco Central anunciou uma nova regra para o mercado cambial, o que acabou fazendo com que o dólar apresentasse nova valorização. O BC anunciou a adoção de um compulsório de 60% sobre as posições vendidas em dólar que ultrapassem US\$ 3 bilhões ou o Patrimônio de Referência das instituições financeiras, que terão 90 dias para adequação à nova regra. Aldo Mendes, diretor de política monetária, afirmou que a posição vendida dos bancos deve cair de US\$ 16,8 bilhões para US\$ 10 bilhões. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a quinta-feira negociada a R\$ 1,688 nas operações de venda, um acréscimo de 0,77% em relação ao fechamento da véspera. Importante ressaltar que o dólar também ganhou terreno em relação às demais moedas no exterior. Completando o cenário propício para a valorização do dólar, o Banco Central realizou dois leilões de compra de dólares no mercado à vista.

BOLSA DE VALORES: A bolsa de valores de São Paulo interrompeu a sequência de seis pregões consecutivos de alta e registrou seu primeiro dia de perdas no ano de 2011. O Ibovespa caiu 0,72%, encerrando a quinta-feira aos 70.579 pontos. O volume financeiro foi de R\$ 7,0 bilhões. O anúncio de novas medidas do Banco Central, que passou a exigir das instituições financeiras um compulsório de 60% sobre as posições vendidas em dólar que ultrapassem US\$ 3 bilhões, afetou diretamente as ações dos bancos. Bradesco PN desabou 2,7%, Itaú Unibanco, 2,4% e Santander Unit caiu 1,8%. Alguns outros papéis também registraram perdas, reflexo de um movimento de realização de lucros após as seguidas altas dos últimos pregões. As ações preferenciais das blue chips Vale e Petrobras caíram 0,5% e 0,4%, respectivamente. Nesta sexta-feira uma reportagem do jornal Valor Econômico informa que o presidente da Vale, Roger Agnelli, não permanecerá no cargo ao final do seu mandato no mês de março.

Carlos Acquisti

carlos.acquisti@infinityasset.com.br

Economista

Infinity Asset Management

www.infinityasset.com.br